

EDUCAÇÃO – QUALIS PERIÓDICOS (2017-2020)

a) Apresentação:

O Qualis-Periódicos será produzido a partir da classificação das revistas tendo por base perfis definidos pela Área de Educação e dados de indexação nas bases e indicadores pertinentes à Área.

São avaliados como periódicos científicos da Área de Educação, recebendo *QUALIS* entre A1 a B5, as publicações que cumprem a NBR da ABNT:

Periódico Científico: *um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de periódico, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN) (Fonte: NBR 6021 da ABNT).*

Ou seja, que satisfazem as seguintes condições especificadas:

1. Publicação seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, na qual devem constar ISSN, editor responsável, comitê editorial, conselho editorial, linha editorial, afiliação institucional dos autores, resumo(s) e descritores, atendendo as normas da ABNT (ou equivalentes, no exterior) e possuir conselho editorial e corpo de pareceristas de diferentes instituições;
2. Apresentar normas para submissão de artigos, bem como explicitação dos procedimentos de avaliação dos manuscritos;
3. Cumprir a regularidade de publicação declarada pelo periódico.

Os periódicos que não satisfizerem aquelas condições serão classificados como **Não periódico científico (C)**, ou seja, não serão consideradas publicações científicas da área de educação. Trata-se de periódicos que apenas publicam trabalhos de determinado evento científico ou que publiquem números especiais que reúnam trabalhos publicados em anais de eventos ou textos que sejam fruto ou que tenham como origem os trabalhos apresentados em eventos científicos e que não tenham passado pelos mesmos procedimentos e mesmo rigor de avaliação dos números regulares.

Também podem ser enquadrados nesta categoria, periódicos que publicam artigos que predominantemente não apresentam qualquer proximidade com a área da Educação.

E ainda, nesses casos se enquadram os veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados nesta categoria os registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos definidos adiante e, finalmente, os periódicos que não possuam uma página na Internet, com as informações necessárias à avaliação.

b) Parâmetros gerais da avaliação

Somente serão considerados para avaliação os periódicos com versão *online*.

Os elementos a seguir são parâmetros que fundamentam os critérios para a estratificação dos periódicos. Os critérios para sua avaliação estão indicados em cada um dos estratos apresentados subsequentemente, e considerarão:

- I. ISSN;
- II. Política editorial claramente definida, explicitando sua abrangência temática, o público alvo, o escopo e os objetivos do periódico;
- III. Divulgação *online* das chamadas (fluxos contínuos, números temáticos etc.) e procedimentos para receber artigos;
- IV. Descrição do sistema de controle de qualidade: política de detecção de plágio, avaliação às cegas por pares, obediência a normas técnicas editoriais (ABNT ou equivalente), formas de acesso;
- V. Dados da instituição de publicação;
- VI. Editor responsável e/ou Comissão Editorial;
- VII. Conselho editorial com afiliação institucional diversificada de seus membros;
- VIII. Periodicidade regular e atualizada (seriada, contínua, etc.);
- IX. Identificação dos autores, com titulação, afiliação institucional, e-mail, identificadores persistentes de autores (Orcid ou similares);
- X. Resumo em Língua Portuguesa e em, pelo menos, uma língua estrangeira, seguido de palavras-chave;
- XI. Identificação dos artigos por DOI;
- XII. Inclusão da data de recebimento e de aprovação de cada artigo;
- XIII. Disponibilidade online para toda a série e garantia de acesso e preservação de todos os números relativos ao período estabelecido para cada estrato;
- XIV. Presença em indexadores;
- XV. Indicadores bibliométricos.

c) Estratos

Tomando por base os parâmetros informados, os periódicos da Área da Educação serão classificados entre A1 e B4 ou C. Temos, assim, uma modificação na distribuição tradicional em sete níveis (afora o nível C), pois agora passamos a oito estratos (além do C), o que torna a distribuição mais equitativa.

Quadro 1: Definição dos estratos para o Qualis Periódicos - Área da Educação, 2017/2020

Estrato	Definição
C	Um periódico que não satisfizer os critérios dos estratos a seguir será classificado como C, entendido como um periódico que não atende aos critérios próprios da produção científica em nível de pós-graduação em Educação estabelecidos pela Área.

B4	O periódico deve apresentar periodicidade regular nos últimos 12 meses e conselho editorial com 40% de diversidade institucional. Garantia de pelo menos 50% de autores de instituições diferentes da que publica o periódico. Deve estar presente em pelo menos 1 (um) buscador, indexador ou base indexada.
B3	O periódico deve apresentar periodicidade regular nos últimos 24 meses, e possuir conselho editorial com 50% de diversidade institucional; estar presente em pelo menos 2 (dois) buscadores, indexadores ou bases indexadas. Publicação que garanta que pelo menos 50% dos artigos provenham de autores de instituições diferentes da que publica o periódico.
B2	O periódico deve apresentar periodicidade regular nos últimos 24 meses e possuir conselho editorial com 60% de diversidade institucional; estar presente em pelo menos 3 (três) buscadores, indexadores ou bases indexadas. Publicação que garanta que pelo menos 60% dos artigos provenham de autores de instituições diferentes da que publica o periódico.
B1	O periódico deve apresentar periodicidade regular nos últimos 36 meses; deve possuir conselho editorial com 70% de diversidade institucional; estar presente em pelo menos 4 (quatro) indexadores ou bases indexadas. Publicação de, no mínimo, dezoito (18) artigos por ano, garantindo diversidade institucional dos autores: pelos menos 80% dos artigos devem estar vinculados a instituições diferentes daquela que edita o periódico. Os artigos devem preferencialmente estar registrados no sistema D.O.I.
A4	O periódico deve apresentar periodicidade regular nos últimos 48 meses; possuir conselho editorial com 70% de diversidade institucional; estar presente em pelo menos 4 (quatro) indexadores ou bases indexadas, e, obrigatoriamente, em um (1) dos seguintes: Educ@, Scielo BR, Scopus, Redalyc, DOAJ, IRESIE, BBE, LATINDEX, Index Copernicus e Clase. Publicação de, no mínimo, vinte (20) artigos por ano, garantindo diversidade institucional dos autores, respeitadas as especificidades das áreas. No caso de revistas publicadas por universidades, 80% dos artigos devem provir de autores de outras instituições. Publicar, pelo menos um (1) artigo por ano de pesquisadores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas. Os artigos devem estar, obrigatoriamente, registrados no sistema D.O.I. Serão valorizados para inclusão neste estrato, os periódicos que: i. apresentem boa qualidade gráfica (do periódico e do site, qualidade da revisão e da diagramação, abstract); ii. divulguem informações sobre gestão editorial (clareza de informações no site, lista de avaliadores <i>ad hocs</i> , indicação clara de indexadores).

A3	<p>O periódico deve apresentar periodicidade regular nos últimos 48 meses; possuir conselho editorial com 75% de diversidade institucional; estar presente em pelo menos 4 (quatro) indexadores ou bases indexadas, e, obrigatoriamente, em dois (2) dos seguintes: Educ@, Scielo BR, Scopus, Redalyc, DOAJ, IRESIE, BBE, LATINDEX, Index Copernicus e Clase. Publicação de, no mínimo, vinte e quatro (24) artigos por ano, garantindo diversidade institucional dos autores, respeitadas as especificidades das áreas. No caso de revistas publicadas por universidades, 80% dos artigos devem provir de autores de outras instituições. Publicar, pelo menos dois (2) artigos por ano de pesquisadores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas. Os artigos devem estar, obrigatoriamente, registrados no sistema D.O.I. Serão valorizados para inclusão neste estrato, os periódicos que: i. publiquem artigos em língua estrangeira; ii. apresentem boa qualidade gráfica (do periódico e do site, qualidade da revisão e da diagramação, abstract); iii. divulguem informações sobre gestão editorial (clareza de informações no site, lista de avaliadores <i>ad hocs</i>, indicação clara de indexadores); iv. autores com identificação Orcid.</p>
A2	<p>O periódico deve apresentar periodicidade regular nos últimos 48 meses; possuir conselho editorial com 80% de diversidade institucional; estar presente em quatro (4) indexadores, sendo, pelo menos, obrigatoriamente, em um (1) dos seguintes: Educ@, Scielo BR, Scopus, JCR/Web of Science. Publicação de, no mínimo, trinta (30) artigos por ano, garantindo ampla diversidade institucional dos autores, respeitadas as especificidades das áreas. No caso de revistas publicadas por universidades, 90% dos artigos devem provir de autores de outras instituições. Publicar, pelo menos quatro (4) artigos por ano de pesquisadores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas. Os artigos devem estar, obrigatoriamente, registrados no sistema D.O.I. Serão valorizados para inclusão neste estrato, os periódicos que: i. publiquem artigos em língua estrangeira; ii. apresentem boa qualidade gráfica (do periódico e do site, qualidade da revisão e da diagramação, abstract); iii. divulguem informações sobre gestão editorial (clareza de informações no site, lista de avaliadores <i>ad hocs</i>, indicação clara de indexadores); iv. disponibilizem <i>online</i> preferencialmente todos os conteúdos em série histórica; v. autores com identificação Orcid.</p>
A1	<p>O periódico deve apresentar periodicidade regular nos últimos 48 meses; possuir conselho editorial com 85% de diversidade institucional; periodicidade regular nos últimos 48 meses; estar presente em, pelo menos, quatro (4) bases de dados, sendo, pelo menos, obrigatoriamente, em uma (1) das seguintes: Scielo BR, Scopus, JCR/Web of Science. Publicação de, no mínimo, trinta e seis (36) artigos por ano, garantindo ampla diversidade institucional dos autores, respeitadas as especificidades das áreas. No caso de</p>

<p>revistas publicadas por universidades, 90% dos artigos devem provir de autores de outras instituições. Publicar, pelo menos seis (6) artigos por ano de pesquisadores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas. Os artigos devem estar obrigatoriamente, registrados no sistema D.O.I. Serão valorizados para inclusão neste estrato, os periódicos que: i. publiquem artigos em língua estrangeira; ii. apresentem boa qualidade gráfica (do periódico e do site, qualidade da revisão e da diagramação, abstract); iii. divulguem informações sobre gestão editorial (clareza de informações no site, lista de avaliadores <i>ad hocs</i>, indicação clara de indexadores); iv. disponibilizem <i>online</i> todos os conteúdos em série histórica e garantam acesso e preservação de todos os números; v. autores com identificação Orcid.</p>

d) Pontos e travas

Será adotado um esquema de travas e pontos para a avaliação dos periódicos científicos na Área de Educação.

Quanto às travas, a Área define, excluídas as revistas classificadas como C, que:

- o estrato A1 deve compreender uma quantidade de periódicos inferior à quantidade classificada no estrato A2;
- a soma da quantidade de revistas nos estratos A1 e A2 deve ser igual ou inferior a 25% do total de revistas inseridas no qualis da Área;
- a soma das revistas classificadas nos estratos A1, A2, A3 e A4 deve ser igual ou inferior a 50% do total de revistas inseridas no qualis da Área;
- a soma das revistas classificadas nos estratos B1, B2, B3 e B4 deve ser igual ou superior a 50% do total de revistas inseridas no qualis da Área.

Quadro 2: Travas de quantitativos máximos por estrado

Trava
$A1 < A2$
$A1 + A2 \leq 25\%$
$A1 + A2 + A3 + A4 \leq 50\%$
$B1 + B2 + B3 + B4 \geq 50\%$

Após a avaliação dos periódicos, será atribuída uma pontuação para cada artigo, em acordo com a classificação da revista na qual está publicado. Esta pontuação segue a seguinte tabela:

Tabela 1: Pontuação atribuída aos periódicos por estrato

A1	100
A2	85

A3	75
A4	65
B1	55
B2	40
B3	25
B4	10

e) Procedimentos para avaliação dos periódicos:

A Área da Educação avaliará suas revistas, de acordo com a seguinte sistemática:

- a. As revistas serão divididas em grupos:
 - I. Nacionais da área da Educação;
 - II. Estrangeiras da área da Educação;
- b. Buscaremos observar esses grupos para a divisão dos quantitativos máximos dos estratos. O que significa que a Área da Educação procurará não colocar em competição as revistas nacionais com as estrangeiras, ao classificá-las. Utilizaremos as travas definidas no quadro 2, separando as revistas em cada um desses grupos.
- c. As demais revistas de outras áreas serão avaliadas pelas áreas-mãe, e terão sua avaliação aceita e incorporada pela Área da Educação;
 - I. As revistas de outras áreas não avaliadas pela área-mãe serão avaliadas pelas comissões da Área de Educação, conforme os critérios deste documento.
- d. Em uma primeira etapa, avaliaremos e classificaremos as revistas em cada estrato, conforme os critérios da área dispostos no quadro 1.
- e. Finalizaremos, na etapa seguinte, com a atribuição do Índice de Citação (ICit), para fechamento dos quantitativos e proporcionalidades dos e entre os estratos:
 - I. O ICit será calculado a partir do *H index* (Google Scholar), calculado pelo *Harzing's Publish or Perish* (<https://harzing.com/resources/publish-or-perish>);
 - II. O ICit será usado para preencher os percentuais máximos dos estratos como indicados no quadro 2.
 - i. Exemplo 1: se após a avaliação encontrarmos 7% das revistas nacionais da Área de Educação no estrato A1 (5% abaixo do limite), utilizaremos o ICit para definir quais classificadas previamente como A2 deverão ser elevadas a A1 (as de maior ICit);
 - ii. Exemplo 2: se tivermos 15% das revistas da Área classificadas como A1 (3% acima do limite), utilizaremos o ICit para definir quais descerão para o estrato A2 (as de menor ICit).

Comissão de avaliação:

- a) A avaliação da fase 1 será realizada por uma comissão ampla. Cada PPG deve indicar um nome de docente com experiência na editoração de revistas ou na avaliação de artigos para revistas Qualis A;
- b) A Área não faz objeção à incorporação dos atuais editores de revistas;
- c) A avaliação da fase 1 será realizada por meio de uma plataforma *online*;
- d) Cada revista será objeto de avaliação de, pelo menos, dois avaliadores;
- e) A fase 2, na qual se produzirá o ICit, bem como se ratificará ou se corrigirá a avaliação realizada na fase 1, e ainda onde se fará a arbitragem de eventuais discrepâncias na fase anterior, será realizada por uma comissão que se reunirá presencialmente.

Resultados e recursos:

- a) Os resultados serão publicizados por meio da Plataforma Sucupira;
- b) A apresentação de recursos diante dos resultados será definida pela CAPES, em prazo e procedimento a ser estabelecido.

Apêndice 1: Indexadores e buscadores

A título de informação aos editores de periódicos acadêmicos, é importante que conheçam os conceitos e diferenças entre os indexadores e buscadores.

Bases de dados indexadas: nestas encontramos os textos completos das revistas e as mesmas apresentam métricas diversas em relação ao impacto que os artigos dessas revistas. Podem ser gratuitas ou por assinatura. De modo geral, são os endereços que apresentam mais dados, formatos, métricas etc.

Indexadores de métricas: são sites que fornecem métricas variadas (como fator h) de impacto das revistas. Apresentam informações básicas das mesmas e as métricas por eles disponibilizadas. Indicam a importância das revistas dentro do ecossistema.

Indexadores com metadados: nesses sites, encontramos as informações básicas sobre as revistas além da indexação básica de metadados, como resumo e palavras-chave. Os tipos de metadados variam de indexador para indexador. Embora não apresentem textos completos ou métricas, têm o mérito de mostrar os resumos ou outros metadados das revistas, o que faz com que tenham maior alcance.

Quadro 2: Buscadores: sites e portais que servem para indicar o link de acesso da revista.

Bases de Dados indexadas	Indexadores de métricas	Indexadores com metadados	Buscadores
SCIELO	Google acadêmico	DOAJ	WorldCat
EDUCA (SciELO)	CIRC	Latindex	Periódicos Capes
Redalyc	CITEFACTOR	Sumários.org	JournalSeek
MLA (via Ebsco) International Bibliography fulltext	Index Copernicus	Linguistics Abstracts Online (assinatura)	MLA Directory of Periodicals
PROQUEST (assinatura)	JCR (Web of Science)	JournalTOCs	ERIHPLUS
JSTOR (assinatura)	ESCI (Web of Science)	BASE	EZB
HAPI (assinatura)	SCIMAGO (SCOPUS)	CLASE	MIAR
Gale InfoTrac (assinatura)		LLBA	J4F

Web of Science(assinatura)		DRJI	Livre
SCOPUS (assinatura)		DIALNET	FINNA
EBSCO (assinatura)		RCAAP	Högskolan I Boas
Ameli CA		REDIB	EVIFA
Hapi		Periódicos de Minas	OPAC Plus
Lilacs		Sumários Correntes Brasileiros	JURN
Social Science Citation Index (SSCI) - WoS		Sociological Abstracts	Zurich Open Repository
Current Contents/Social & Behavioral - WoS		LISA	Dr. Martin Luther King Jr. Library
LinguisticsandBehavior Abstracts			Anthropological Index
IBSS			Econlit
Revues.org (Open Edition)			
JSTOR			
PSICODOC			
Arts & Humanities Citation Index - WoS			
Psycinfo (EBSCO)			
Sherpa/Romeo			
Muse			
Repec			